INFLUÊNCIA DA COBERTURA VEGETAL NA TEMPERATURA URBANA

II Congresso Online Nacional de Geografia, 2ª edição, de 19/07/2021 a 21/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-56-2

ANASTACIO; Letícia Cardoso [1]

RESUMO

O Brasil vem experimentando um intenso crescimento urbano desde a segunda metade do século XX. A produção de calor por veículos automotores, indústrias e outros equipamentos, em conjunto com a substituição de áreas arborizadas por materiais como asfalto e concreto são fatores que contribuem no aumento da temperatura no ambiente urbano. A vegetação é um dos fatores que influenciam o clima, pois quanto menor a proporção de cobertura vegetal, maior a tendência de aumento na temperatura. Considerando a importância das questões ambientais na qualidade de vida da população, é fundamental que se busque entender as diversas influências da expansão das cidades no clima. Tendo em vista essa necessidade, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a relação entre a arborização e a temperatura no meio urbano através de imagens orbitais, com foco na região central do município de Viçosa - MG. A partir de imagens provenientes do satélite Landsat-8 e ferramentas de geoprocessamento, foram geradas imagens de temperatura e um mapa de regiões arborizadas na área de estudo. Então foi feita uma comparação entre as temperaturas obtidas nas áreas vegetadas em relação as áreas com outros tipos de cobertura presentes no meio urbano, e por fim foi gerada uma representação gráfica da variação da temperatura dentro de uma região específica da imagem. Observou-se que as maiores temperaturas foram registradas na área central da cidade, que é constituída principalmente de ruas de pavimento asfáltico, prédios e calçadas de concreto. Através do gráfico gerado, obteve-se que as áreas de vegetação apresentaram temperaturas na faixa de 20°C, enquanto as demais áreas apresentaram temperaturas acima de 28°C. Tais resultados ressaltam a influência da cobertura vegetal natural no clima urbano, tendo em vista que as áreas nas proximidades de florestas também apresentaram temperaturas um pouco menores. Os estudos climato-espaciais das cidades de médio e pequeno porte é de grande importância, pois normalmente não são o foco dos grandes centros de pesquisa e raramente são analisadas. Tais estudos permitem que seja feito um melhor planejamento urbano de forma que os problemas ambientais resultantes de sua expansão sejam prevenidos e solucionados em conjunto com o crescimento da cidade.

PALAVRAS-CHAVE: Sensoriamento remoto, Geoprocessamento, Arborização urbana, Geotecnologias, Geografia Urbana

[1] Universidade Federal de Viçosa - UFV, leticia.anastacio@ufv.br